

Uso de artrópodes bioindicadores em diferentes sistemas de manejo de solos.

Ricardo Lopes de Melo⁽¹⁾; Helen Dias Tesch⁽²⁾; Alana Ferraz Borel⁽²⁾

⁽¹⁾ Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Teixeira de Freitas*.

⁽²⁾ Discentes do Curso Técnico em Florestas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Teixeira de Freitas*

RESUMO: O uso de bioindicadores se faz necessário na avaliação dos métodos de manejo do solo e sua influência nos processos de degradação e conservação deste, levando em consideração sua complexidade e os fatores químicos, físicos e biológicos que o envolvem. Os bioindicadores têm se mostrado promissores para avaliação da qualidade ambiental, uma vez que estão intimamente associados a características específicas da paisagem e/ou respondem a mudanças ambientais por meio da alteração nas suas funções vitais, atividade, sobrevivência ou acúmulo de poluentes. A pesquisa objetivou relacionar as diversas formas de manejo do solo e métodos de conservação às possíveis interferências em processos biológicos e físicos de um sistema. Foram utilizadas armadilhas do tipo pitfall para capturar os artrópodes para a futura avaliação do índice de biodiversidade encontrado e qualidade ambiental. Os sistemas avaliados são a mandala, a floresta plantada de eucaliptos, a mata nativa e a pastagem. Os dados inicialmente demonstram que os diferentes sistemas interferem diretamente na composição dos artrópodes.

Termos de indexação: Insecta, interferência, Shannon.